



# caminhada 6

Celebração da Palavra das Comunidades Eclesiais  
de Base da Arquidiocese de Vitória - ES

Nº 2912 — ANO B — ROXA  
2º DOMINGO DO TEMPO DA QUARESMA — 25/02/2024



## DEUS NOS REÚNE

### 1. ACOLHIDA

**Anim.:** Irmãos e irmãs, sejam bem-vindos! Apresentemos as intenções que trazemos em nossos corações... *(podem ser lidas ou ditas espontaneamente)*.

### 2. INTRODUÇÃO

**Anim.:** No segundo domingo da Quaresma, a Palavra de Deus define o caminho que o verdadeiro discípulo deve seguir para chegar à vida nova: é o caminho da escuta atenta de Deus e dos seus projetos, o caminho da obediência total e radical aos planos do Pai. Nesta liturgia, dentre as teofanias narradas nas Sagradas Escrituras, a Transfiguração traduz profundamente a teologia da divinização do homem. No Tabor, Cristo transforma a natureza humana, escurecida em Adão, revestindo-a com o seu esplendor. De forma concreta percebe-se que Cristo não se despe de sua divindade, mas reveste a humanidade de sua glória. Celebremos a Transfiguração, ponte que introduz no calvário e por fim na ressurreição, situada antes do anúncio da paixão e da morte, prepara-os para a compreensão deste mistério. Cantemos!

### 3. CANTO DE ABERTURA: 77/123

**ANTÍFONA DE ENTRADA:** Meu coração disse: Senhor, buscarei a vossa face. É vossa face, Senhor, que eu procuro, não desvieis de mim o vosso rosto! (Cf. Sl 26,8s)

### 4. SAUDAÇÃO INICIAL

**Dir.:** Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

**Todos: Amém!**

**Dir.:** A graça e a paz daquele que é, que era e que vem, estejam convosco.

**Todos: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo!**

### 5. ATO PENITENCIAL: rezado ou 177/181

**Dir.:** No dia em que celebramos a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte, também nós somos convidados a morrer para o pecado e ressurgir para uma vida nova. Reconheçamo-nos necessitados da misericórdia do Pai. *(Breve silêncio)*. Cantemos!

*(Se rezado):*

**Dir.:** Confessemos os nossos pecados.

**Todos: Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs...**

**Dir.:** Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

**Todos: Amém!**

**6. ORAÇÃO (pausa):** Ó Deus, que nos mandastes ouvir o vosso Filho amado, alimentai-nos com a vossa palavra, para que, purificado o olhar de nossa fé, nos alegremos com a visão da vossa glória.

Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

**Todos: Amém!**



## DEUS NOS FALA

**7. PRIMEIRA LEITURA:** Ge 22,1-2.9a.10-13.15-18

**8. SALMO RESPONSORIAL:** SI 115(116B),10 15.16-17.18-19 (R. SI 114,9)

**R. Andarei na presença de Deus, junto a ele na terra dos vivos.**

*Guardei a minha fé, mesmo dizendo: \*  
'É demais o sofrimento em minha vida!'  
É sentida por demais pelo Senhor \*  
a morte de seus santos, seus amigos. R.*

*Eis que sou o vosso servo, ó Senhor, †  
vosso servo que nasceu de vossa serva; \*  
mas me quebrastes os grilhões da escravidão!  
Por isso oferto um sacrifício de louvor, \*  
invocando o nome santo do Senhor. R.*

*Vou cumprir minhas promessas ao Senhor \*  
na presença de seu povo reunido;  
nos átrios da casa do Senhor, \*  
em teu meio, ó cidade de Sião! R.*

**9. SEGUNDA LEITURA:** Rm 8,31b-34

**10. CANTO DE ACLAMAÇÃO:**

**Louvor a vós, ó Cristo, rei da eterna glória!**  
Numa nuvem resplendente  
fez-se ouvir a voz do Pai:  
Eis meu Filho muito amado,  
escutai-o, todos vós. (Cf. Lc 9,35)

**11. EVANGELHO:** Mc 9,2-10

**12. PARTILHA DA PALAVRA**

**13. PROFISSÃO DE FÉ**

**14. PRECES DA COMUNIDADE**

**Dir.:** Demos graças a Cristo, nosso Mestre e Senhor, que veio para servir e fazer o bem a todos; e supliquemos com humildade e confiança:

**Abençoi, Senhor, a vossa Igreja!**

*– Guiai, Senhor, os nossos bispos e presbíteros, que participam do vosso ministério de Chefe e Pastor da Igreja, a fim de que eles, assistidos por vós, conduzam para o Pai a humanidade inteira.*

*– Acompanhai-nos durante nossos dias e transfigurai-nos para que evitemos todos os perigos do corpo e da alma e sejamos sinais de vossa luz.*

*– Ensinai-nos a servir a todos, a fim de imitarmos a vós, que viestes para servir e não para ser servido.*

*– Fazei reinar em toda a comunidade humana o espírito de fraternidade sincera, para que se torne, com a vossa presença, uma cidade forte e inabalável.*

*– Sede misericordioso para com todos os que partiram desta vida, e acolhei-os na luz da vossa face.*

*(Outras intenções da comunidade)*

**Dir.:** Possam agradecer-Vos, ó Deus, as preces de vossa Igreja, para que recebamos por vossa misericórdia o que por nossos méritos não ousamos esperar. Por Cristo, nosso Senhor.

**Todos: Amém!**



## DEUS FAZ COMUNHÃO

**15. PARTILHA DOS DONS:** 418/431 se

**Dir.:** Ofertemos ao Senhor nossos dons, aquilo que temos e somos. Cantemos.

**RITO DA COMUNHÃO**

**16. PAI-NOSSO**

**Dir.:** Somos chamados filhos de Deus e realmente o somos, por isso, podemos rezar confiantes: Pai nosso...

**17. SAUDAÇÃO DA PAZ:** 778/783

**Dir.:** A paz do Senhor esteja convosco.

**Todos: O amor de Cristo nos uniu!**

**Dir.:** Saudemo-nos na Paz de Cristo!

*(Após o abraço da paz, em silêncio, o Ministro Extraordinário da Sagrada Comunhão dirige-se à capela onde a Reserva Eucarística está cuidadosamente depositada no Sacrário. Abre a porta do Sacrário,*

*faz uma genuflexão como sinal de adoração. Com reverência, toma a âmbula que contém a Sagrada Reserva Eucarística. Leva-a até o Altar, de onde parte para a distribuição da Sagrada Comunhão aos fiéis. Terminada a distribuição, leva de volta a Sagrada Reserva até o Sacrário).*

## 18. COMUNHÃO: 549/603

**ANTÍFONA DA COMUNHÃO:** Este é o meu Filho amado, no qual eu pus todo o meu amor: escutai-o! (Cf. Mt 17,5)

## 19. RITO DE LOUVOR: 24/834

*(O dirigente motiva a comunidade a expressar os seus louvores e, depois, canta-se um salmo ou canto bíblico.)*

**20. ORAÇÃO (pausa):** Nós comungamos, Senhor, celebrando a vossa glória, e nos empenhamos em render-vos graças, porque nos concedeis, ainda na terra, participar dos bens do céu. Por Cristo, nosso Senhor.

**Todos: Amém!**



**DEUS NOS ENVIA**

## 21. NOTÍCIAS E AVISOS

### 22. BÊNÇÃO E DESPEDIDA:

**Dir.: O Senhor esteja convosco!**

**Todos: Ele está no meio de nós!**

**Dir.:** Abençoai generosamente, Senhor, os vossos fiéis e fazei-os aderir ao Evangelho do vosso Filho; possam desejar sempre e, um dia, felizes alcançar a mesma glória que ele revelou aos Apóstolos. Por Cristo, nosso Senhor.

**Todos: Amém!**

**Dir.:** Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.

**Todos: Amém!**

**Dir.:** A alegria do Senhor seja a vossa força. Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

**Todos: Graças a Deus!**

## 23. CANTO DE ENVIO: Hino CF

### 24. LEITURAS DA SEMANA

- 2.ª-feira:** Dn 9,4b-10; Sl 78(79),8.9.11.13 (R. Sl 102(103),10a); Lc 6,36-38.
- 3.ª-feira:** Is 1,10.16-20; Sl 49(50),8-9.16bc-17.21.23 (R. 23b); Mt 23,1-12.
- 4.ª-feira:** Jr 18,18-20; Sl 30(31),5-6.14.15-16 (R. 17b); Mt 20,17-28.
- 5.ª-feira:** Jr 17,5-10; Sl 1,1-2.3.4 e 6 (R. Sl 39(40),5a); Lc 16,19-31.
- 6.ª-feira:** Gn 37,3-4.12-13a.17b-28; Sl 104(105),16-17.18-19.20-21 (R. 5a); Mt 21,33-43.45-46.
- Sábado:** Mq 7,14-15.18-20; Sl 102(103),1-2.3-4.9-10.11-12 (R. 8a); Lc 15,1-3.11-32.

### ORIENTAÇÕES

- ▶ Valorizar a temática da Campanha da Fraternidade na celebração.
- ▶ Entre a proclamação das leituras pode observar-se, se oportuno, um breve espaço de silêncio para que todos meditem brevemente o que ouviram.
- ▶ Na Quaresma não se canta Glória ou Aleluia. As antífonas auxiliam na escolha dos cantos apropriados para a liturgia de determinado domingo, Festa ou Solenidade, por isso, a equipe de canto deve escolhê-los cuidadosamente.

### PADRES ANIVERSARIANTES DA SEMANA

- ▶ **26/02:** Aniversário Natalício do Pe. Anderson Gomes; Aniversário Natalício do Pe. Estaban Suarez Souza
- ▶ **27/02:** Aniversário Natalício do Pe. Kelder José Brandão Figueira

# PAPA FRANCISCO

# ANGELUS

*Praça São Pedro – Domingo, 6 de agosto de 2017*

Amados irmãos e irmãs, bom dia!

Neste domingo, a liturgia celebra a festa da Transfiguração do Senhor. A página evangélica de hoje narra que os apóstolos Pedro, Tiago e João foram testemunhas deste acontecimento extraordinário. Jesus levou-os consigo «e conduziu-os em particular a um alto monte» (Mt 17, 1) e, enquanto rezava, o seu rosto mudou de aspeto, brilhando como o sol, e as suas vestes tornaram-se cândidas como a luz. Apareceram então Moisés e Elias, e entraram em diálogo com Ele. A este ponto, Pedro disse a Jesus: «Senhor, bom é estarmos aqui; se queres, façamos aqui três tabernáculos, um para ti, um para Moisés, e um para Elias» (v. 4). Ainda não tinha acabado de falar, quando uma nuvem luminosa os cobriu.

O evento da Transfiguração do Senhor oferece-nos uma mensagem de esperança — assim seremos nós, com Ele — convidá-nos a encontrar Jesus, para estar ao serviço dos irmãos.

A subida dos discípulos ao monte Tabor leva-nos a refletir acerca da importância de nos desapegarmos das coisas mundanas, a fim de fazer um caminho rumo ao alto e contemplar Jesus. Trata-se de nos pormos à escuta atenta e orante de Cristo, o Filho amado do Pai, procurando momentos de oração que permitem o acolhimento dócil e jubiloso da Palavra de Deus. Nesta ascensão espiritual, neste afastamento das coisas mundanas, somos chamados a redescobrir o silêncio pacificador e regenerante da meditação do Evangelho, da leitura da Bíblia, que leva rumo a uma meta rica de beleza, de esplendor e de alegria. E quando nos pomos assim, com a Bíblia na mão, em silêncio, começamos a sentir esta beleza interior, esta alegria que a palavra de Deus gera em nós. Nesta perspectiva, o tempo de verão é um momento providencial para aumentar o nosso compromisso de busca e de encontro com o Senhor. Neste período, os

estudantes estão livres dos compromissos escolares e muitas famílias fazem as suas férias; é importante que no período do repouso e da pausa das ocupações diárias, se possam retemperar as forças do corpo e do espírito, aprofundando o caminho espiritual.

No final da admirável experiência da Transfiguração, os discípulos desceram do monte (cf. v. 9) com os olhos e o coração transfigurados pelo encontro com o Senhor. É o percurso que podemos realizar também nós. A redescoberta cada vez mais viva de Jesus não constitui um fim em si, mas induz-nos a «descer do monte», restaurados pela força do Espírito divino, para decidir novos passos de conversão e para testemunhar constantemente a caridade, como lei de vida diária. Transformados pela presença de Cristo e pelo fervor da sua palavra, seremos sinal concreto do amor vivificador de Deus por todos os nossos irmãos, sobretudo por quem sofre, por quantos se encontram na solidão e no abandono, pelos doentes e pela multidão de homens e mulheres que, em diversas partes do mundo, são humilhados pela injustiça, pela prepotência e pela violência.

Na Transfiguração ouve-se a voz do Pai que diz: «Este é o meu Filho muito amado. Ouvi-o!» (v. 5). Olhemos para Maria, a Virgem da escuta, sempre pronta para acolher e guardar no coração cada palavra do Filho divino (cf. Lc 1, 51). Queira a nossa Mãe e Mãe de Deus ajudar-nos a entrar em sintonia com a Palavra de Deus, de modo que Cristo se torne luz e guia de toda a nossa vida. A Ela confieamos as férias de todos, para que sejam serenas e proveitosas, mas sobretudo o verão de quantos não podem ir de férias porque a idade não permite, por motivos de saúde ou de trabalho, por dificuldades económicas ou por outros problemas, a fim de que seja contudo um tempo de distensão, alegrado por presenças amigas e por momentos felizes.

EDITORA: Departamento Pastoral da Arquidiocese de Vitória

Rua Abílio dos Santos, 47 - Cx. Postal 107 - Tel.: (27) 3223-6711 / 3025-6288 - Cep. 29015-620 - Vitória - ES

E-mail: mitra.folhetocaminhada@aves.org.br — www.aves.org.br — whatsapp (27) 99727-2637

Projeto gráfico e editoração: **Comunicação Impressa** - Celular: (27) 98114-3941

Impressão: **ABBA Gráfica e Editora** - Tel.: (27) 3208-9201 / 99983-9128 - Vila Velha - ES